

# A VERDADE

Semanario Republicano

ANO III

Quinta-feira, 10 de Julho de 1924

N.º 120

Director: Augusto Fernandes da Cruz

EDITOR — Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm. — Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão  
Typografia de Rogerio Calás

BARCELLOS

Propriedade da Empresa: A Verdade

## S O F I S M A

Ultimamente, e para pueril regosijo de certo numero de insignificantes ambiciosos, temos vivido n'um regimen de sofisma, atirando com o paiz para as tremendas dificuldades economicas em que nos debatemos.

Mas uma situação assim, cheia de capciosas habilidades e sem um definido objectivo de praticas realisações é insustentavel, além de criminosa.

A consciencia nacional não pode aturar por muito tempo estas formulas ficticias e illusorias de administrar o Estado e a sua paciencia quasi esgotada já, reage, mais dia menos dia, fazendo valer os seus legitimos direitos.

O povo republicano está cheio de ver calcar os sagrados principios democratas em beneficio d'uma casta de exploradores e traficantes que, especulando com tudo e tudo pervertendo, praticam os mais assombrosos atropelos, arrancando á economia publica o melhor das suas provaveis receitas sem o mais leve vislumbre das privações e miseria que ocasionam em todo o paiz.

Estamos em face de problemas gravissimos que urge resolver, não só como necessidade para o bem publico, como remedio indispensavel ao levantamento do prestigio da Republica.

Ha muito que andamos a ser iludidos com promessas nunca satisfeitas; pois, de positivo, o que vamos colhendo é a certeza duma asfixia social-economia com a perspectiva duma agonia mortificante.

A hora que passa é de sérias complicações e impõe uma politica republicana de realisações inadiaveis, que só pode ser levada a efeito com o esforço comun de todos aqueles que, n'um gesto de sentido patriotismo, se prontifiquem a dirigir os diferentes organismos do Estado, desde os mais altos ás mais modestas administrações locaes, arredando e pondo de parte interesses ou conveniencias partidarias.

De facto quem fôr estruturalmente republicano e racionar friamente sobre a crise que n'este momento afecta a Republica, sente um peso doloroso no espirito e a alma vibrante do amor pela causa, quasi gela de esfriamento ante a dura realidade das coisas.

Mais, pois, uma razão para se reagir, erguendo-nos destemidamente contra os que assim pretendem estrangular a Republica, unindo-nos em volta da sua bandeira sagrada e altiva, rompendo com todas as conveniencias partidarias e olhando, simples e exclusivamente aos interesses publicos.

E quem sentir no coração verdadeiro affecto pela Republica e convictamente professar esse ideal, não

deve escusar-se a prestar á sua terra, n'este periodo transitorio de precisas realisações, o seu concurso, para a efectivação d'um programa nacional que estabeleça o equilibrio geral do paiz.

Ponhamos de parte as questões partidarias dos actuaes agrupamentos da Republica todos eles em completa decomposição, e iniciemos vida nova firmada em actos publicos de clara administração republicana, definindo posições, ideias, principios e programas, para então, naturalmente, e em harmonica ligação de processos e pontos de vista comuns, se constituirem os futuros partidos da Republica.

Por enquanto a obra a realizar deve ser toda de administração rigorosa e insofismavelmente economica, pondo-se em plena execução o autentico e puro programa republicano.

Seja pois esta a orientação dos republicanos, afim de sairmos d'esta crise dolorosa que nos pungê e amesquinha perante o mundo inteiro.

Legalisem-se as coisas, marcando uma politica elevadamente moral de respeito religioso pelos direitos do povo, acabando de vez com os constantes sofismas e com os capciosos ardis que, prejudicando os organismos administrativos, não inspiram confiança, não republicanisem e cavam mais fundo ainda o precipicio para que o regimen se encaminha.

## QUESTÕES LOCAES

Em face do desenvolvimento e transformações que se observam noutras vilas, nós que possuímos tão privilegiadas condições naturaes, precisamos sair d'este indiferentismo.

Embora se tenham efectivado alguns incompletos melhoramentos, isso pouco representa em relação ao muito que se pode fazer e que é inadiavel fazer-se.

Possuímos riquezas e somos dotados de predicados de belezas invejaveis que bem aproveitados podem tornar a nossa linda vila uma das mais aprasiveis e visitadas do Minho.

Basta a facilidade de communicações de que gosamos, para nos manter no mais estreito contacto com quasi todo o norte do paiz.

E, sendo assim, porque não havemos de pensar to-

dos os que nos preocupamos com o progressivo aforseamento desta encantadora vila e que aos seus problemas a resolver temos dedicado muito do nosso esforço e trabalho, em estabelecer um programa de engrandecimento local?

Porque nos não havemos de unir em volta das necessidades concelhias, sem preocupações partidarias nem ambições do politiquice mesquinha?

Todos conhecem praticamente, e a nossa terra pelo seu criminoso atraso é d'isso irrefutavel prova as funestas consequencias que sempre tem resultado das administrações meramente politicas.

Logo, em presença d'uma verdade tão indiscutivel, ninguém se devia opôr á constituição d'um Municipio que dando sobejas provas de garantia e res-

peito pela Republica, fosse organizado com elementos de competencia e que conheçam o problema local nas suas diferentes modalidades, tendo estudado assuntos que lhe dizem respeito.

Emquanto assim se não fizer, escusado será garantir, mais uma vez, que tudo continuará na mesma apatia com a agravante de se firmar o principio de que os republicanos são homens de muito boas ideias, mas de nenhuma realização.

Ora esta apreciação, aliás justa, entre nós, embora que nem todos os republicanos d'isso sejam culpados, não acarreta senão maior desfalecimento e mais acesa descrença nos grandes beneficios praticos duma Republica.

E assim o povo do nosso concelho que anda ha quatorze anos aguardando a toda a hora, a prova dos grandes melhoramentos locais, perfeitos, evidentes e de insofismaveis vantagens que os republicanos deviam ter levado a cabo, aborrece-se, indiferentisa-se e principia a descrever da obra da Republica.

Isto é grave e desolador!

Em cima das dificuldades imensas que pesam sobre o Estado e dos astrictos economicos com que luta a toda a hora, mal vae ao regimen se se desenvolve mais o desalento que corroe o espirito de quasi todas as povoações,

E quando mesmo se verifique, como agora, que os maus exemplos partem exatadamente d'aquelles que só bons os deveriam dar, o que é certo é que isso não nos deve servir de base.

Se nos altos poderes procedem mal, vamos nós, localidade, por localidade, iniciar uma vida administrativa inteiramente moderna, de rigoroso aproveitamento das receitas, applicando-as em melhoramentos que engrandecem e elevem o principio municipalista e marquem melhor o direito de autonomia.

Como bons republicanos é assim que nos cumpre proceder. O contrario não está em harmonia com a doutrina democrata e briga com o velho programa republicano tantas e tan-

tas vezes apregoado e defendido nos saudosos tempos da propaganda.

### Grande desastre

No regresso de Braga, do festival ao Congresso Eucaristico, vinha, carregado de passageiros, um camion da fabrica J. S. Iort & C., guiado pelo «chauffeur» sr. Gonçalo Pinheiro que, por deparar inesperadamente com algumas pedras postas no piso da estrada, por intencionada maldade, foi forçado a executar uma difficil manobra de que resultou ficar com pouca ação no braço direito.

Porem, convencido que isso não era motivo para deixar de seguir viagem, pôz de novo o camion em andamento.

Como viesse a descer, o camion fugiu para a valeta da estrada batendo então de encontro a um muro, e ou porque se atirasse ou porque fosse cuspidado fóra do carro, o que é certo é que o desgraçado *chauffeur*, ficou entalado contra o muro tendo morte quasi instantanea.

Felizmente que não houve a lamentar mais desastres pessoas.

O desventurado *chauffeur* foi conduzido sem automovel ao Hospital d'esta vila onde os medicos verificaram o obito.

Vem a proposito lembrar que os habitantes das freguezias onde se deu o desastre, que podia ser fatal a grande numero de pessoas, tem por costume lançar pedras enormes e outros obstaculos á estrada sendo ali encontradas repetidas vezes.

Ora isto representa um crime hediondo a que as respectivas autoridades deviam pôr cobro, para evitar futuros incidentes que podem atingir sangrentas proporções.

### Aos nossos assinantes

*Está em cobrança a assinatura semestral, do nosso jornal; terminada em março ultimo, encontrando-se os reci-*

*bos dos nossos estimados assinantes das freguezias do concelho no estabelecimento do snr. Mateus Lopes dos Santos, L. do Bom Jesus da Cruz, onde podem ser procurados e liquidados.*

*Qualquer assinante que não receba com regularidade este jornal, rogamos o favor de nos avisar, afim de solicitar-mos providencias aquem de direito competir.*

### A nossa carteira

#### Licença

Segundo nos garantem e por motivo de desconsiderações recebidas, o nosso amigo, distinctissimo medico e illustre sub-delegado de saude, sr. dr. Francisco Torres, viu se obrigado a pedir 90 dias de licença dos serviços clinicos do nosso Hospital.

Só temos que lamentar uma tal situação, pois este nosso amigo, pelas suas excepcionaes qualidades de medico não encontra quem facilmente o substitua na missão que ali desempenhava com geral agrado.

E assim deveriam procurar-se todas as maneiras de o demover de tão grave attitude que não pode manter-se, a não ser com sério prejuizo da saude publica.

O snr. Dr. Francisco Torres, tem hoje um logar proeminente na clinica local, e a sua intelligencia, a sua actividade rara, e os seus vastos conhecimentos de medicina não podem ser assim postos à margem para se manter o capricho seja de quem fór.

Aplanem-se, pois todas as dificuldades, e sejamos todos unidos a pedir o seu immediato regresso ao nosso Hospital, a bem do interesse geral da nossa população.

#### Festividade adiada

Por motivo do Congresso Eucaristico, de Braga, a Mesa do Hospital, transferiu a festa a Santa Izabel para o proximo domingo 13 do corrente.

#### Ameaça de sineope

No passado domingo, de manhã, achou-se um tanto incomodado o considerado e importante industrial d'esta praça, nosso amigo snr. Thomaz José d'Araujo, sendo levado para casa acompanhado de algumas pessoas que assistiram ao semi-desmaio de que foi acometido.

Imediatamente numerosos amigos acorreram a saber do seu estado de saude, mas felizmente tudo tinha passado como um simples incidente sem importancia alguma.

Estimando imenso que assim succedesse e fazendo votos pelas suas completas melhoras d'aqui lhe apresentamos os nossos cumprimentos de simpatia e consideração.

#### Operação

O nosso amigo snr. Dr. Henrique Barros Lima, considerado clinico em Fão, encontra-se no Porto no Hospital do Carmo onde foi sujeito a uma grave operação. Sabemos, porem, que é bom o seu estado, o que nos regosija o enche de alegria. Muito estimamos as suas melhoras.

#### Exame

Devido aos esforços e persistencia de seu pai e nosso querido amigo snr. Dr. Morão de Campos, distinctissimo medico da Armada Portugueza, e dedicado republicano, fez exame de instrução primaria com distincção, a menina Candida Salazar de Campos, a quem apresentamos efusivos parabens bem como a seus paes.

#### Afogado

Na vizinha freguezia de S. Martinho um rapaz, de 17 anos, indo banhar-se ao rio Cavado, cu por descuido, ou porque lhe desse alguma congestão, afogou-se, sendo mais tarde ao notar-se a sua falta, retirado para a areia.

Quasi todos os anos o nosso rio regista d'estes dolorosos acontecimentos, o que demonstra a extrema necessidade d'uma fiscalisação ao Cavado.

«O Luzitano»

Entrou no seu 5.º ano de existência, este nosso illustrado colega de Braga, de que é intelligente director o sr. Dr. Antonio Moreira distincto jornalista e nosso estimado amigo.

O intererato semanario tem sido incansavel na defesa dos principios republicanos e honra a galeria dos jornaes democratas pela maneira superiormente activa e criteriosa com que trata os varios assuntos que a imprensa é forçada a versar.

Calculamos bem a quantos sacrificios se deve ter obrigado porque conhecemos de sobejo as tremendas dificuldades com que luta a imprensa republicana.

Mas, no entanto, «O Luzitano», firme no seu posto, e arrostando com essa difficencia economica, como a nós outros succede tambem, caminha decidido e resolutivo na difusão do sagrado ideal porque tanto temos luctado.

Congratulando-nos com o seu anniversario, na pessoa do nosso querido amigo sr. Dr. Antonio Moreira, abraçamos todo o corpo redactorial de «O Luzitano», com o mais efusivo affecto.

Bombeiros Voluntarios

A nossa prestante e simpatica «Associação de Bombeiros Voluntarios», numa das suas ultimas reuniões de Assembleia Geral admitiu, apoz o compromisso d'honra, como socios activos os reeratas snrs. Joaquim Antonio Viana Lopes, Manoel Luiz Pereira, Jacinto Osorio, Antonio Figueiredo Araujo, Licinio Esteves, Adolfo Guimarães Cibrão, Carlos Batista da Silva, Adriano Pinto Azevedo e Emilio Vinagre, a quem foram logo entregues os respectivos diplomas.

Conforme o que estava já anunciado procedeu-se tambem á eleição da nova direcção que ficou assim constituida: — Presidente, sr. Dr. Francisco Torres—vice presidente, sr. Luiz Carvalho—secretario, sr. Augusto Anjo de Melo—vice secretario, sr. Abilio Sobral—e tezoureiro, sr. José B. Ferreira Dias Junior.

Ficou estabelecido que todas as quintas feiras pe-

las 22 horas se efectivassem exercicios voluntarios do corpo activo. A' nova direcção que é constituida por pessoas de toda a estima e consideração local, apresentamos os nossos parabens, convencidos que envidarão todos os meios ao seu alcance para fazer progredir este prestante e humanitario instituto de beneficencia publica.

Campeonato de Bilhar

No «Café Barcelense», tem continuado as provas d'este Campeonato, sendo decididas já as primeiras categorias, cabendo o premio principal ao sr. Saturnino Cardoso e Silva que desenvolveu um jogo cauteloso, pensado, e criteriosamente intelligente pelo que com justiça merece os mais vivos applausos.

E' justo salientar que os seus contendores se houveram egualmente com habilidade e seguro conhecimento do jogo, embora perdessem.

Continua agora a disputa das segundas e terceiras categorias.

Este campeonato despertou enorme interesse, vendo-se em observação algumas centenas de pessoas.

Medico do Quartel

Por motivo do distincto medico do nosso batalhão e nosso amigo sr. Dr. Braz de Araujo, ter pedido licença de alguns mezes, foi este logar posto a concurso, concorrendo a esta vaga provisoria alguns clinicos da nossa terra.

O juri que apreciou as diferentes propostas apresentadas, resolveu nomear o nosso amigo e illustre medico local sr. Dr. Luiz da Cruz Ferreira, motivo porque lhe endereçamos os nossos parabens.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia G. Ramos.

Caridosa esmola

O sr. capitão Manoel Carmona Gonçalves, nosso velho e estimado amigo ofereceu a quantia de 50\$00, para ser distribuida pelo Recolhimento M. Deus, Azilo de Invalidos, Pão de St.º Antonio e Sopa dos Pobres, em sufragio da alma de seu tio sr. Antonio Carmona, ultimamente falecido.

Importante oferecimento

Aos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos foi oferecido pelo sr. João Joaquim de Souza Sobrinho, auzente n s Estados Unidos do Brazil, um automovel de grande força e em optimo estado, que aquela corporação quer adaptar a autobomba, segundo nos informam. Esta oferta representa um acto de alta generosidade da parte do bondoso coração do illustre benefeitor e merece o nosso mais claro elogio.

Aos esforçados bombeiros d'alem Cavado os nossos parabens pelo exito collido nos seus persistentes trabalhos.

Posses

Já tomou posse do cargo de Juiz do Tribunal Civil desta comarca o sr. Dr. Frederico Guilherme da Fonseca, sendo o acto muito concorrido.

Tambem se encontra empossado no logar de aspirante de finanças d'este concelho o sr. Mario X. Pereira dos Santos, ha pouco para aqui transferido. Aos illustres funcionarios os nossos cumprimentos.

Missa

Mandou o sr. Francisco Carmona realizar uma por morte de seu irmão sr. Antonio Carmona, no templo do Senhor da Cruz.

Moção

Da «Associação Commercial» de Lisboa recebemos uma extensa carta acompanhada d'uma moção, pedindo nos a sua publicidade.

Egual pedido nos foi feito pela illustrada Associação Commercial d'esta vila.

O pouco espaço de que dispomos não nos permite infelizmente satisfazer esses desejos.

Todavia devemos esclarecer o publico que essa moção e exposição junta, demonstra não ter havido da parte d'aquella instituição o mais pequeno desrespeito para com o nosso intelligente chefe de Estado, sendo até prestadas as maiores homenagens ao sr. Presidente da Republica bem como ás instituições vigentes.

A arte e a pratica DO

Foot-Ball Association

Com illustrações fotograficas REGRAS DO JOGO indispensaveis a todos os jogadores. Conselhos para treino individual e colectivo.

Pelo Dr. A. Renaux e Paul Roucher (Traducção portuguesa)

E' o livro do Foot ball que está mais em voga em França e Inglaterra e o mais completo. Belo papel, excelente impressão e uma linda capa a cores.

Preço, 5\$00

Livraria Civilização, Rua das Oli-

veiras, 75 e Tavares Martins, Rua dos Clerigos, 12 - Porto.

ANUNCIOS

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SOCORROS BARCELINENSE Assembleia Geral

CONVOCAÇÃO

Afim de ser tratado um assunto urgente — elevação de quotas — são avisados os socios d'esta associação, para comparecerem na sua sede, no dia 13 do corrente pelas 14 horas; e, quando neste dia não comparecer numero legal, fica desde já designado o dia 20 á mesma hora para funcionar com os presentes, tudo sem necessidade de novo aviso.

Barcelinhos, 9 de Julho de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral Manoel Rodrigues da Cruz Lima

CASA NA VILA

Quem pretender comprar uma casa com bom quintal, dirija-se ao tenente Faria.

QUARTO

Aluga-se um independente, com janela na Rua S. José.

Nesta redacção se diz.

DECLARAÇÃO

Manoel Pereira da Cruz, Morgado de Airó, vem por este meio, tornar publico de que não se responsabilisa por qualquer divida ou contrato que faça sua mulher—Thereza Barbosa Coelho Campos, da freguezia de S. Bento da Varzea.

Faz esta declaração porque a dita mulher abandonou a sua casa e seus tres filhos de tenra idade, no dia 25 de Junho ultimo, sem motivo justificado.

Airó, 1 de Julho de 1924.

Manoel Pereira da Cruz

**JOÃO ESTEVES**

COM

**ARTIGOS FUNERARIO E DEPOSITOS DE CERA  
BARCELOS**

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações. Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos. Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

**CASA FLORES**

CAMPO DA REPUBLICA, 14—Barcelos

Moderno estabelecimento com grande variedade de tecidos, rendas e s-das, em lindissimos desenhos da ultima novidade.

Malhas de seda; crepes marroons; éptuges em lã e algodão; étamines e foulards; bordados em variados desenhos. C. I. ssal sortido em saquinhas e carteiras para senhoras. Meias finissimas para homem, senhora e criança, o que ha de mais moderno e sortido. Bretanha Hispania. Enorme sortido de novelos d'algodão pente e tubo de retrós. Variadas sombrinhas, da ultima moda, para senhora. Completo sortido em confecções e mais artigos para elegantes vestidos.

Preços sem competencia. Visitem este bem montado estabelecimento sempre que tenham de adquirir qu'isquer artigos, dos mais modernos e de finissimas qualidades.

**Armazem de Couros Curtidos—SAPATARIA**

DE

**ANTONIO FERNANDES ROSAS**

Rua D. Antonio Barroso, 30.—BA RELOS

Neste novo e elegante estabelecimento ha um enorme deposito de toda a qualidade de cabedais nacionais e estrangeiros, e de toda a especie de calçado para homem, senhora e criança, do mais perfeito fabrico manual, á escolha dos Ex.<sup>mos</sup> freguezes.

Grande sortido de guardas chuvas, chapéus, bonets para homem e criança, pomadas e cordões para calçado, as mais modernas ferramentas e utensilios para o officio de sapateiro, e bem assim toda a especie de artigos pertencentes ao fabrico de calçado. Grande estoque de calçado de agasalho (uso interior) e de verão.

Os ex.<sup>mos</sup> freguezes podem, neste moderno estabelecimento que rivalisa com os mais bem montados dos grandes centros comerciais, escolher a seu bom gosto e com a maior economia qualquer especie de calçado existente em deposito, ou os cabedais mais apropriados ás suas encomendas de calçado a manipular. Preços sem competencia.

Roga se o favor de visitarem este estabelecimento sempre que tenham de mandar fazer qualquer aquisição destes artigos.

**MATEUS LOPES  
DOS SANTOS**

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—BARCELOS

*Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas*

**LABORIS, L.<sup>da</sup>**

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

**BARCELOS**

Comissões, consignações e conta propria

**Moagem, padaria, farinhas e cereais**

—DE—

**ANTONIO DA COSTA MARTINS**

**Rua Duque de Bragança—BARCELOS**

Todos os seus trabalhos são manipulados, para a maior comodidade e utilidade dos Ex.<sup>mos</sup> freguezes, com promptidão, acção e perfeição. Moagem a vapor o hidraulica, deposito de farinhas e armazem de cereais.

Preços os mais convidativos desta localidade.

**MADEIRAS DE FORRO E VITOLA**

*Compram-se madeiras de fôrro e vitôla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenèch—Fabrica de Serração—Barcelos*

**PINHEIROS**

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiras, em vender em os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fôrma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiras, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

**A GARANTIA**

**AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES**

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO  
(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peça informações á nova agencia

**Mercantil de Barcelos, L.<sup>da</sup>**

Avenida Alcides de Faria

BARCELOS

**Artigos de Mercçaria  
Refinação de Assucar  
Cereais e Moagem**